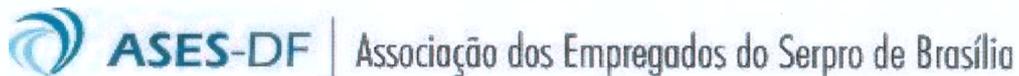


Senhores(as) Sócios(as) Proprietários(as),

Diante dos equivocados registros feitos no AvCond (plataforma da Sala de Debates e da votação), vimos informar e esclarecer os seguintes pontos:

1. Mesmo não sendo atribuição deste conselho, seus membros acompanham, desde o início da atual gestão, as propostas de planos e ações estratégicas para Ases-DF, a convite da Diretoria Executiva, que sempre demonstrou elevada responsabilidade e buscou o compartilhamento prévio com os dois conselhos, evidenciando destacado zelo na tomada de decisões importantes. A diretoria nunca levou adiante planos e ações sem consultar e ouvir os conselheiros, tanto por videoconferência, como em reuniões presenciais conjuntas, inclusive em algumas ocasiões acompanhando-nos em visitas a diversas áreas do clube, para indicar os locais onde tinham ideias a materializar.
2. Esse estreito relacionamento da Diretoria Executiva com os conselhos foi justificado por ela da seguinte forma: embora cada corpo diretivo tenha suas atribuições competências específicas, é importante que estejam alinhados nos direcionamentos estratégicos, de modo que a Diretoria sempre informou e debateu suas ideias e planos com os citados colegiados. Esse importante relacionamento proporcionou vários debates voltados para as definições relevantes e, às vezes, para a solução de questões mais complexas e estratégicas, envolvendo os colegiados na tomada de decisões e buscando sempre sua orientação.
3. O Conselho Fiscal também participou da avaliação e dos debates sobre a proposta de novo estatuto, que vem sendo debatida e aperfeiçoada há cerca de 3 (três) anos. Este Conselho também vem cobrando da diretoria que a proposta seja colocada em votação, independentemente de o momento presente estar próximo do final do mandato atual, a fim de que o principal documento regulatório da associação tenha ajustes e se torne mais adequado à presente realidade.
4. O Conselho Fiscal esteve ciente o tempo toda da participação de vários sócios e do Grupo de Estudos designado em assembleia, tendo tomado conhecimento integral da análise das propostas feitas por aquele grupo, assim como das respostas que constam da proposta que está sob o exame dos sócios. Algumas propostas foram aceitas, outras não foram porque continham modos e exigências inviáveis para uma gestão que dispõe de mecanismos de controle e aferição de regularidade adotados na maioria das organizações.
5. O texto proposto não está eivado de personalismo da atual diretoria e visa tão somente fazer o necessário acerto de disposições inapropriadas, erradas ou equivocadas constantes do estatuto atual.
6. O Conselho Fiscal também teve ciência do exame e parecer feitos pelo experimentado escritório de advocacia Tozzini Freire, contratado como assessoria jurídica da Ases-DF.



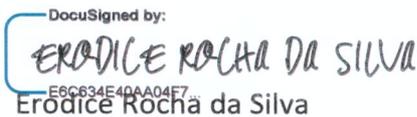
7. Este conselho também afirma que a apresentação da proposta no AvCond registra com clareza as comparações e alterações e inserções em relação aos do estatuto atual, com as devidas justificativas, inclusive das propostas do grupo de estudos, tudo sob o conhecimento a com a concordância deste conselho.
8. Quanto à proposta de aceitação de dependentes de sócios proprietários, este Conselho Fiscal está ciente que atende a demandas dos sócios proprietários, que há muito esperam benefícios diferenciados pelos sócios proprietários, especialmente aqueles que no passado garantiram a continuidade da associação e se mantêm contribuindo para a sua existência até hoje.
9. Este Conselho está de acordo com o citado benefício diferenciado, tendo em vista a existência de recursos que o viabilizam, sem risco para o equilíbrio financeiro da Ases-DF, haja vista o recebimento da participação nos resultados operacionais do Pier 21, que estão previstos em contrato e iniciaram no mês de setembro p.p. Sendo assim, não se trata de uma concessão sem fundamento e sem sustentação.
10. Finalizando, e cumprindo seu dever de ofício, este Conselho Fiscal atesta que, ao contrário do que afirmam infundadamente alguns sócios proprietários, a atual Diretoria Executiva tem feito uma gestão correta ao longo do presente mandato, tendo sido examinadas todas as suas contas, inclusive por auditoria independente (por sinal, sugerida pelos sócios proprietários e incluída essa exigência no Estatuto Social da Ases-DF), sendo elas aprovadas pela Assembleia Geral, nada havendo que possa desaboná-la ou sugerir que qualquer dos seus atos seja por algum interesse estranho aos da associação. Muito pelo contrário, este Conselho atesta que é testemunha de que os membros da diretoria têm trabalhado dedicadamente pelo desenvolvimento da associação, partilhando, como dito acima, todas as ideias e planos e documentos relevantes com ambos os conselhos.
11. Esta manifestação não tem qualquer caráter político, mas tão somente de dever de ofício, visto que, assim como o Conselho de Administração, é um órgão eleito pelos sócios proprietários para fiscalizar e acompanhar todos os atos e fatos da gestão da Ases-DF.

Feitos aqui os devidos esclarecimentos, vimos também declarar o apoio do Conselho Fiscal à pauta da A.G.E., que deverá ser levada a efeito na data constante do edital de convocação, inclusive porque seus itens são do conhecimento e têm o apoio deste colegiado.

Brasília, 11 de outubro de 2023.


Mauricio Vasconcellos Saraiva
Conselheiro

não alcançada para colher
Conselheira

DocuSigned by:

E6C634E40AA04F7
Erodice Rocha da Silva

Presidente do Conselho Fiscal